

Secretaria de Promoção da Saúde - Semus

Rua 2 de Setembro, 2624 - Itoupava Norte
89052-902 | Blumenau | SC



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022



PREFEITO MUNICIPAL

MÁRIO HILDEBRANDT

VICE-PREFEITA MUNICIPAL

MARIA REGINA DE SOUZA SOAR

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

WINNETOU MICHEL KRAMBECK

DIRETORES DA SECRETARIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE

OSCAR RAUTENBERG – Diretoria Geral - DG

dg.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6017

CLÁUDIO LUIZ PIZARRO PILOTTO - Diretoria de Atenção em Saúde -DAS (CMAPS/CMAES

diretor.das@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6075

DEISE VOLTOLINI - Diretora Financeira - DF

voltolini@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6032

ELIANE MICHELMANN MONDINI - Diretoria Administrativa - DADM

eliane@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6033

JECKELINE MARIA SARTOR - Diretoria de Vigilância em Saúde - DVS

diretor.vigilancia@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6004

RUBIA HARDT - Diretoria de Gestão Regulatória - DGR

dgr.semus@blumenau.sc.gov.br

(47) 3381.6016

LEGENDA:

GABI/SEMUS: Gabinete do Secretário

DG: Diretoria Geral

DF: Diretoria Financeira-

DADM: Diretoria Administrativa

DVS: Diretoria de Vigilância em Saúde

DGR: Diretoria de Gestão Regulatória

DAS: Diretoria de Atenção em Saúde

DAS/CMAPS: Coord. Mun. At. Primária à Saúde

DAS/CMAE: Coord. Mun. At.Especializada

DAS/CMIAS; Coord. Mun. Integração Assistencial

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

O planejamento no Sistema Único de Saúde é um requisito legal que tem sua execução como uma responsabilidade da gestão. A partir do planejamento, busca-se assegurar a unicidade e os princípios do SUS, sendo o Plano Municipal de Saúde (PMS) o documento que atualiza e expressa as responsabilidades da gestão.

Norteados pela Portaria de Consolidação nº 1, de 28/09/2017, o PMS explicita os compromissos do governo para o setor saúde em um período de 4 (quatro) anos. Desse modo, é a base para a execução, o acompanhamento e a avaliação da gestão do SUS no Município e abrange as áreas da atenção e da gestão da Saúde.

A cada ano, as metas do PMS são anualizadas, a partir do monitoramento do que foi alcançado no ano anterior, em um trabalho prospectivo que objetiva reorganizar a cada ano as ações de cada meta, com o intuito de tornar possível a sua consecução. Assim, a anualização das ações referentes às metas do Plano Municipal de Saúde 2022-2025 se dá por meio da Programação Anual de Saúde (PAS), que detalha, a cada ano, as ações necessárias para o alcance das metas. Para a elaboração da PAS são seguidas as orientações do Ministério da Saúde e das instâncias de governança do SUS.

A estrutura da matriz da PAS é a mesma do PMS 2022-2025, com exceção das colunas de anualização da meta, que na Programação enfoca os resultados esperados apenas para 2022 e para o quadriênio. A PAS será monitorada a cada quadrimestre e esse monitoramento irá compor um dos tópicos do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), apresentado ao Conselho Municipal de Saúde.

Winnetou Michel Krambeck
Secretário Municipal de Promoção da Saúde

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
DIRETRIZ Nº 1 - APRIMORAMENTO DA GESTÃO E DO CONTROLE SOCIAL								
OBJETIVO 1.1 – Aprimorar o financiamento da Saúde								
1.1.1	Aumentar em 15% ao ano a arrecadação de recursos de emendas parlamentares (DF)	Ações para 2022: 1. Definir estratégias e diretrizes, por meio da criação de um instrutivo, voltadas para a elaboração de propostas que serão enviadas pela Saúde ao pleito de EP; 2. Aprimorar o planejamento da elaboração de propostas pelas áreas para entrar no fluxo das ações de planejamento de cada diretoria e automaticamente estar pronto para envio em setembro; 3. Pactuar fluxo de informações e comunicação com demais secretarias e outros atores envolvidos no fluxo de envio de projetos, fortalecendo articulações nos pleitos de Emenda Parlamentar; 4. Capacitar as coordenações municipais e diretores para a elaboração de projetos.	% de aumento anual dos recursos captados via emendas parlamentares	R\$ 3 milhões	2020	percentual	15%	15%
1.1.2	Aumentar em 2% ao ano a arrecadação de recursos via repasses constitucionais (DF)	Ações para 2022: 1. Mapear, através de diagnóstico, as ações em saúde que, se aprimoradas, podem ter incremento no recebimento de recursos constitucionais, tanto estaduais quanto federais; 2. Monitorar e qualificar a alimentação dos dados e informações que revertem em recursos para o município, oferecendo apoio para aprimoramento dessa alimentação; 3. Aprimorar a análise prévia do custeio de novas ações em saúde, a fim de avaliar a relação custo-benefício e a sustentabilidade de uma ação nova, antes de sua implementação.	% recursos captados através da execução de ações em saúde	R\$ 226.7 mi	2020	percentual	2%	2%
1.1.3	Implantar rotina de acompanhamento em 100% dos centros de custo da Saúde (DF)	Ações para 2022: 1. Aprimorar rotina de alimentação de dados sobre custos, via ferramenta de consolidação dos dados; 2. Aprimorar e sistematizar o repasse mensal das informações pelas áreas. 3. Rever instrumentos e rotinas contratuais, para padronizar datas de entregas de notas ao setor financeiro, a fim de unificar o fechamento financeiro de cada mês em todas as áreas.	% dos centros de custo com rotina de acompanhamento implantada	0%	2020	percentual	0%	100%
OBJETIVO 1.2 – Aprimorar as ferramentas de gestão e fomentar a busca pela inovação na solução de problemas.								

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
1.2.1	Estruturar 01 área integrando Escritório de Projetos, Planejamento e Sistema Pronto (GAB/SEMUS)	Ações para 2022: 1. Criar a área de Projetos; 2. Criar área responsável pelo apoio ao sistema de gestão da SEMUS; 3. Integrar o planejamento à área de Projetos;	Estruturação da área finalizada	0	2020	Número	01	01
1.2.2	Cumprir prazo de entrega dos planejamentos anuais de 100% das áreas/unidades (GAB/SEMUS)	Ações para 2022: 1. Institucionalizar agenda e calendário anual para o planejamento, monitoramento e avaliação das ações em todas as áreas e equipes; 2. Criar ferramenta para monitoramento das entregas de documentos gerenciais que precisam ser periodicamente alimentados ou entregues; 3. Incluir no calendário gerencial o planejamento orçamentário-financeiro de todas as diretorias, aprazando a entrega em junho de cada ano; 4. Elaborar instrutivo/manual sobre o tema planejamento orçamentário.	% de entregas de planejamento no prazo	0%	2020	percentual	70%	100%
1.2.3.	Implementar estudo envolvendo 100% dos serviços de saúde, voltado à otimização da capacidade instalada da rede (GAB/SEMUS)	Ações para 2022: 1. Iniciar a elaboração do Projeto para realização de estudo diagnóstico da rede, voltado à análise da adequação do atendimento da rede, considerando 5 dimensões: • tipo e volume de demandas do território; • fluxos populacionais, acesso e população abrangida; • efetividade, eficácia e eficiência do atendimento realizado; • nível de adequação do atual dimensionamento de pessoal de cada serviço; • nível de adequação da ambiência das unidades; Ações para 2023: 2. Finalizar o Projeto para realização de estudo diagnóstico da rede, voltado à análise da adequação do atendimento da rede; 3. Implementar o Projeto; 4. Subsidiar a tomada de decisão sobre ampliações e mudanças na rede a partir dos dados do estudo.	% de unidades abrangidas no estudo	0%	2020	percentual	0%	100%
1.2.4	Executar 100% das ações de aprimoramento do	Ações para 2022: 1. Dar continuidade à adequação das funcionalidades voltadas aos registros sobre doenças crônicas, voltadas ao ACS, iniciar a adequação das funcionalidades	% de ações realizadas	0%	2020	percentual	20%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	sistema Pronto (GAB/SEMUS)	do trabalho médico e aprimorar a emissão de relatórios de monitoramento dos atendimentos; 2. Finalizar a adequação do Pronto aos indicadores utilizados no pagamento por desempenho e demais eixos do Previne Brasil; 3. Redesenhar as funcionalidades do Pronto; 4. Redesenhar o cadastro para inclusão de informações referentes às PCDs em suas necessidades de atendimento; 5. Dar continuidade ao redesenho dos selects e do layout usados no Pronto, de modo a tornar o seu uso mais intuitivo, e também recursos que permitam melhor integração com demais sistemas de informação utilizados pela SEMUS; 6. Aprimorar a funcionalidade voltada a relatórios de estoque de medicamentos, dispensação e prescrição farmacêutica (essa, com funcionalidade que alerte sobre interações medicamentosas, doses, e outras situações de risco nas prescrições); 7. Criar funcionalidade no Pronto voltada ao controle de estoque de materiais e insumos; 8. Dar continuidade aos regramentos na alimentação de dados sobre vacinação e implementar funcionalidade para emissão de relatórios, alertas, registros e controles das vacinações; 9. Inserir no Prontuário eletrônico os itens da caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, incluindo: Protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13); informações complementares; avaliação ambiental; quedas; identificação de dor crônica; hábitos de vida; 10. Ampliar o uso do Pronto a todos os serviços da rede; Ações para 2023: 11. Aprimorar registro de grupos de saúde e ações coletivas, permitindo identificar o tema, ex. grupos de gestantes e casais grávidos; 12. Implantar ferramenta “classificação de risco e vulnerabilidade” na APS, incluí-la no Sistema Pronto e monitorar o uso e a efetividade; 13. Desenvolver funcionalidade que permita que as informações da base de dados sejam automaticamente importadas para a ficha dos agravos de notificação compulsória dentro do Sistema, automatizando parte do preenchimento; 14. Aprimorar funcionalidades do Pronto Mobile.						
1.2.5	Compatibilizar o Sistema Pronto com 75% dos sistemas de	Ações para 2022: Organização de ações por projeto, prevendo: 1. Iniciar o ajuste dos módulos no Sistema Pronto, para adequá-los aos sistemas nacionais do SUS;	% de sistemas do integrados ao Pronto	27% (SIGTAP, BPA, eSUS)	2020	percentual	20%	75%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	informação usados na Saúde (GAB/SEMUS)	2. Iniciar a integração do Sistema Pronto aos sistemas utilizados na rede suplementar; 3. Capacitar os servidores para o uso dos sistemas da saúde e do sistema Pronto; Ações para 2023: 4. Monitorar e proceder os ajustes e capacitações necessárias periodicamente.		Fonte: relatório da área				
1.2.6	Desenvolver 100% do Módulo Regulação no Sistema Pronto (GAB/SEMUS)	Ações para 2022: 1. Finalizar os módulos cadastro, atendimento e fluxos; 2. Incorporar os protocolos de acesso existentes ao sistema Pronto; Ações para 2023: 3. Desenvolvimento da funcionalidade dentro do sistema Pronto.	Módulo Regulação implantado	0%	2020	percentual	0	100%
1.2.7	Elaborar POPs e fluxos para 100% das áreas (DADM)	Ações para 2022: 1. Definir projeto que induza a elaboração desses conteúdos e uso adequado dos mesmos; 2. definir modelos para os instrumentos; 3. Definir na intranet o local onde os descritivos dos processos da Saúde serão abrigados; 4. Criar um GT para apoio à elaboração dos POPs; 5. Iniciar a elaboração de fluxos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) das áreas e setores; Ações para 2023: 6. Dar continuidade à elaboração de fluxos e Procedimentos Operacionais Padrão (POP) das áreas e setores, com descrição dos processos (Fazer parceria com SEGG para essas normativas e fluxos);	% de setores com descritivos dos POPs e fluxos finalizados	Incompleto de dos POPs	2020	percentual	25%	100%
1.2.8	Inserir 100% das áreas na Carta de Serviços da Saúde (DADM)	Ações para 2022: 1. Elaborar projeto voltado à reestruturação da carta de serviços da Saúde; 2. Definir modelos para padronização das ofertas disponibilizadas na rede pública; 3. Aprimorar na intranet o local onde a Carta de Serviços da Saúde será abrigada; 4. Criar um GT para apoio à elaboração da Carta; 5. Iniciar a elaboração da Carta; Ações para 2023: 6. Dar continuidade à elaboração da Carta, incluindo também na carta	% de cartas de serviço disponibilizadas e atualizadas no site da PMB	carta de serviços desatualizada e com serviços faltantes	2020	percentual	0	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		informações e contatos dos serviços públicos e de outras entidades e instituições que ofertam serviços gratuitos, voltados ao cuidado integral e promoção de saúde da população; 7. Divulgar a carta no site da PMB e nos murais de cada Unidade de Saúde para ampliar o acesso a informação do usuário 8. Atualizar semestralmente.						
1.2.9	Implantar processo digital para 8 fluxos administrativos (DADM)	Ações para 2022: 1. Fortalecer, através de formação gerencial, a capacidade de resposta ágil e efetiva dos representantes da Gestão às demandas dos processos digitais; 2. Implantar processo digital para Solicitações de compras; 3. Aprimorar processo digital para solicitação de horas extras; 4. Implantar processo digital para solicitação de férias, contratações, reposição de pessoal, remoção e transferências de pessoal; 5. Implantar processo digital para liberações para curso e estágios; Ações para 2023: 6. Demandas Jurídicas; 7. Patrimoniais; 8. Solicitação de serviços de engenharia; 9. Solicitações do Controle Social.	Nº de processos digitais implantados	5 (manut. predial, médico-hosp., odont., ar condic., eletro-elet.)	2020	número	2	8
1.2.10	Implantar controle de estoque de materiais e insumos em 100% das unidades (DADM)	Ações para 2022: 1. Criar funcionalidade no Pronto voltada ao controle de estoque de materiais e insumos; 2. Criar rotina administrativa de fluxo de controle de estoque através de POP; 3. Capacitar para o uso do POP e da funcionalidade no Pronto, focalizando uma região para início do processo. Ações para 2023: 4. Dar continuidade nas demais regiões.	% de unidades com controle de estoque implantado	0%	2020	percentual	25%	100%
1.2.11	Responder no prazo preconizado a 100% das demandas de ouvidoria (DG)	Ações para 2022: 1. Realizar a reestruturação física do setor; 2. Repactuar os fluxos e prazos de respostas pelas áreas, de modo a agilizar o prazo das devolutivas; 3. Aprimorar o monitoramento gerencial e fluxo dos relatórios da ouvidoria	% de respostas de ouvidoria atendidas no prazo	86%	2020	percentual	100%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		pelas coordenações envolvidas e suas chefias; 4. Aprimorar a disponibilização e o modo de filtrar os temas tratados nos relatórios da ouvidoria						
1.2.12	Padronizar 100% dos insumos, mobiliário e equipamentos e seus respectivos quantitativos(DAD M)	Ações para 2022: 1. Ampliar a equipe responsável pela padronização de todos os insumos, mobiliário e equipamentos; 2. Revisar as padronizações existentes de insumos e seus respectivos quantitativos a partir da padronização dos processos administrativos e assistenciais; 3. Padronizar a totalidade de insumos e seus respectivos quantitativos para compra e distribuição. Ações para 2023: 4. Revisar as padronizações existentes de mobiliário e equipamentos e seus respectivos quantitativos a partir da padronização dos processos administrativos e assistenciais; 5. Padronizar a totalidade de mobiliário e equipamentos e seus respectivos quantitativos para compra e distribuição.	% ações realizadas	Equipe de 01 profissional e quantitativos não padronizados	2020	percentual	33%	100%
1.2.13	Executar 100% das ações de Informação, Educação e Comunicação em Saúde (GAB/SEMUS; DG)	Ações para 2022: 1. Mapear os fluxos atuais de elaboração e envio de informações e diagnosticar pontos para melhoria, para público interno; 2. Definir junto à gestão os fluxos e canais de envio de informes internos; 3. Definir os profissionais responsáveis por esses envios em cada área; 4. Finalizar a institucionalização do whatsapp como um dos canais formais de comunicação com a rede; 5. Disponibilizar o desenho dos fluxos de comunicação para todas as áreas na pasta pública.	% de ações de estruturação realizadas	0%	2020	percentual	50%	100%
OBJETIVO 1.3 - Assegurar a participação da comunidade no processo decisório e na formulação das políticas públicas de saúde								
1.3.1	Executar 100% das ações previstas para aprimoramento do funcionamento dos conselhos de saúde (DG)	Ações para 2022: 1. Realizar previsão orçamentária no ano anterior ao exercício, para custeio das ações relativas ao controle social (conforme a Lei referente ao orçamento para o Controle Social); 2. Adequar a infraestrutura de equipamentos às necessidades do CMS de acordo com planejamento da assessoria do Conselho; 3. Adequar o quantitativo de servidores na equipe de assessoramento do	% de ações realizadas	0% fragilidades na estrutura de apoio aos conselhos	2020	percentual	100%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		CMS, para o apoio aos conselheiros, às comissões nos registros/relatórios (modelos únicos) e aprimoramento da divulgação dos pareceres e atas elaborados; 4. Realizar as reuniões dos Conselhos Locais de Saúde no horário que tenha maior adesão dos usuários, garantir banco ou compensação de horas para os trabalhadores da saúde que participam ou secretariam a reunião do Conselho Local de Saúde fora do seu horário de trabalho, inclusive o secretário do CLS que for do segmento trabalhadores da saúde;						
1.3.2	Executar 100% das ações de fortalecimento do controle social (DG)	Ações para 2022: 1. Institucionalizar a participação dos Conselhos Locais de Saúde no Planejamento e monitoramento Local das ações das Unidades de Saúde; 2. Fortalecer as estratégias de participação do Conselho Local de Saúde nas discussões de projetos de estruturação física das Unidades de Saúde; 3. Incluir no Programa Anual de Educação Permanente em Saúde o tema “Controle Social”, focando nas estratégias de fortalecimento da participação social, como a inclusão do conselho no processo de planejamento local; 4. Instituir a Semana do Controle Social no mês de abril, programando ações locais e um encontro municipal de conselhos de saúde, para divulgar as ações e o trabalho do controle social; 5. Produzir e distribuir para os conselhos e unidades materiais digitais e impressos para divulgação dos conselhos, e suas reuniões; 6. Instituir a Comissão Organizadora da X Conferência Municipal de Saúde (2023) e programar a realização das pré-conferências para o segundo semestre, a partir da definição do calendário que será enviado pelo Conselho Estadual de Saúde.	% de ações realizadas	0%	2020	percentual	100%	100%
1.3.3	Realizar 03 capacitações anuais para os conselheiros (DG)	Ações para 2022: 1. Capacitar conselheiros locais de saúde sobre funções de secretariado dos conselhos de saúde (ata, divulgação, registros); 2. Capacitar conselheiros locais de saúde sobre Políticas públicas executadas no município, principalmente a PNAB, ESF e Previne Brasil; 3. Capacitar conselheiros locais de saúde sobre instrumentos de gestão do SUS (relatórios trimestrais, principalmente prestação de contas financeira, etc) 4. Capacitar conselheiros locais de saúde sobre a realização da Conferência de Saúde.	nº de capacitações realizadas	2	2020	percentual	3	12

DIRETRIZ 2 - VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO SUS

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
OBJETIVO 2.1 – Garantir Educação Permanente em Saúde alinhada às necessidades dos serviços, ofertando-a para todos os trabalhadores da saúde								
2.1.1	Ofertar capacitação anual a 100% dos profissionais da SEMUS (DADM)	Ações para 2022: 1. Institucionalizar o Levantamento e Priorização Anual de Demandas de Educação Permanente em Saúde, através das diretorias, abrangendo todas as equipes e servidores, para subsidiar a elaboração da programação das ações; 2. Elaborar anualmente a Programação de Educação Permanente em Saúde, contemplando temas de interesse para a totalidade de servidores e carga horária mínima, calendário, metodologias diversas (foco na inovação metodológica e nas abordagens participativas), logística para as ações, recursos e orçamento, público-alvo de cada ação; 3. Criar estratégias de acesso digital às capacitações, no horário de trabalho do servidor, sem prejuízo dos serviços;	% de profissionais que tiveram oportunidade de capacitação disponibilizada pela SEMUS	50%	2020	percentual	100%	100%
2.1.2	Capacitar em Desenvolvimento Gerencial 100% das coordenações da SEMUS (DADM)	Ações para 2022: 1. Criar normativa com definição das atribuições gerenciais, especificadas por função; 2. Elaborar e iniciar o Programa de Formação Gerencial Permanente, sobre gestão em saúde para todo o quadro gerencial (coordenações, supervisores, diretores) da SEMUS; 3. Realizar integração entre as áreas: apresentação das funções de cada coordenação e dos setores envolvidos, processos e serviços prestados por cada setor; 4. Contemplar na formação gerencial temas sobre RH: normativas internas, orientações sobre reposição temporária de pessoal, horas extras e compensação de banco de horas; 5. Contemplar na formação gerencial temas sobre gestão de equipes: gerenciamento de conflitos/estresse, e promoção de saúde no trabalho; 6. Contemplar na formação gerencial temas sobre a correta utilização dos sistemas de informação; 7. Contemplar na formação gerencial temas sobre comunicação e feedback; Ações para 2023: 8. Relacionamento interpessoal; 9. Planejamento; 10. Organização de reuniões, entre outros.	% de coordenações participando do desenvolvimento gerencial	0%	2020	percentual	25%	100%
2.1.3	Realizar 02 Mostras SUS (DADM)	Ações para 2022: 1. Inserir no calendário bianual de eventos da Saúde a I Mostra SUS, em	Nº de mostras bienais realizadas	0	2020	númerol	1	2

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		setembro, voltada à divulgação e compartilhamento das ações realizadas pelas unidades e serviços vinculados à rede pública municipal de saúde; Ações para 2024: 2. Realizar a II Mostra SUS da Saúde.						
OBJETIVO 2.2. – Promover estratégias de aprimoramento da gestão do trabalho em saúde								
2.2.1	Finalizar a implantação de 100% das carreiras contempladas no PCCS da Saúde (GABI/SEMUS- DG)	Ações para 2022: 1. Concluir a implantação do Plano de Carreiras, Cargos e Salários da Saúde.	% de carreiras abrangidas no PCCS	80%	2020	percentual	100%	100%
2.2.2	Alcançar nota 6,0 no indicador sintético do DesempenhaSUS (DAS)	Ações para 2022: 1. Implantar o sistema DesempenhaSUS com base no novo modelo de pagamento do MS, voltado à Atenção Primária à Saúde, em substituição ao PMAQ; 2. Implementar estratégias para melhoria dos indicadores.	Indicador sintético final (varia de 0 a 10)	3,53 (I quadr)	2021	Nota ponderada	4,0	6,0
2.2.3	Produzir anualmente 12 relatórios gerenciais sobre solicitações de pessoal pendentes (DG)	Ações para 2022: 1. Elaborar estudo sobre necessidades de relatórios gerenciais da saúde e encaminhamento do mesmo à SEDEAD e solicitar adequações; 2. Revisar o quadro de pessoal da Saúde, considerando estimativa populacional, complexidade do cuidado e recursos orçamentários; 3. Realizar reunião periódica SEMUS/SEDEAD para interlocução/pactuações sobre rotinas/situações de RH e informes sobre chamadas dos processos seletivos e concursos; 4. Aprimorar divulgação das vagas abertas e os respectivos locais nos processos de remoção interna dos profissionais; 5. Dar ampla divulgação às normativas envolvendo as ações de RH, principalmente processos de remoções; 6. Solicitar a adequação das contratações por concurso público conforme previsto em Lei;	nº de relatórios sobre solicitações de pessoal pendentes e respectivas previsões de prazo	0	2020	número	12	48
2.2.4	Realizar integração de 100% dos novos servidores e	Ações para 2022: 1. Realizar Projeto de Formação introdutória voltada à integração e acolhimento aos novos coordenadores e novos servidores;	% de novos servidores e coordenadores	0%	2020	percentual	100%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	coordenadores (DADM)	2. Realizar as ações de integração de acordo com calendário de entradas de servidores e coordenadores;	com integração realizada					
2.2.5	Elaborar anualmente 03 relatórios analíticos sobre afastamentos por Licença Tratamento de Saúde (DG)	Ações para 2022: 1. Monitorar os afastamentos por LTS, com levantamento dos agravos, cargos e postos de trabalho em que ocorrem LTS com maior frequência; 2. Produzir relatórios quadrimestrais com esses dados; 3. Implementar ações de suporte psicoemocional aos servidores, considerando os dados dos relatórios elaborados; 4. Estreitar/Realizar parceria com SESOSP/SAOF para aprimorar e ampliar as ofertas de atendimento e escuta psicoemocional decorrentes de problemas relacionados ao trabalho (assessoria psicológica, jurídica, etc).	nº de relatórios de afastamentos por Licença Tratamento de Saúde	0	2020	número	3	12
2.2.6	Realizar 01 estudo de viabilidade sobre revisão da insalubridade nos cargos da Saúde (DG)	Ações para 2022: 1. Realizar estudo sobre as situações de insalubridade na Saúde; 2. A partir do estudo, solicitar à SEDEAD revisão das situações de insalubridade previstas no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.	Revisão realizada	0	2020	número	1	1
DIRETRIZ 3 - APRIMORAMENTO DA ESTRUTURA FÍSICA DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE								
OBJETIVO 3.1 – Promover a melhoria da ambiência dos espaços de saúde								
3.1.1	Adequar 100% da rede de saúde, implementando condições sanitárias, ergonômicas e de acessibilidade (DADM)	Ações para 2022: 1. Realizar avaliação da acessibilidade (visita física para checagem da estrutura física e mobiliário) e das condições sanitárias dos espaços, conjuntamente com a Vigilância em Saúde, Padronização, Engenharia e Manutenção Predial, para elaboração de plano de trabalho das adequações físicas; 2. Realizar os orçamentos para a realização das adequações; 3. Elaborar cronograma de execução do Plano de Trabalho; 4. Executar o Plano de Trabalho; 5. Inserir no SIERBP (Sistema de Informação Estadual de Risco e Benefício Potencial) os dados dos roteiros aplicados em atividade de inspeção. Ações para 2023: 6. Dar continuidade à execução o Plano de Trabalho;	% da rede de saúde adequada	Várias unidades de saúde com deficiência de instalações sanitárias e manutenções	2020	percentual	25%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
3.1.2	Adquirir 05 veículos adaptados (DADM)	Ações para 2022: 1. Solicitar ajuste no contrato de locação de veículos para contemplar demandas da Saúde; 2. Adequar, via locação, o quantitativo de veículos de passeio da Central de Veículos, incluindo sete veículos para suprir demanda de visita domiciliar nas regiões; 3. Adquirir 01 ambulância básica adaptada para o SAMU; Ações para 2023: 4. Disponibilizar 01 ambulância, adaptada para PCD, para transporte de usuários; Ações para 2024: 5. Disponibilizar 01 veículo adaptado para PCD, para transporte de usuários; Ações para 2025: 6. Disponibilizar 02 veículos adaptados para PCD, para transporte de usuários;	nº de veículos adaptados adquiridos	0	2020	número	1	5
3.1.3	Realizar 22 adequações de estrutura física das unidades (DADM)	Ações para 2022: 1. Executar a construção de edificações na rede, de modo a contemplar 02 estruturas de serviços da Atenção Primária: - ESF Franz Zindars; - ESF Nair Neves; 2. Realizar reformas contemplando 05 serviços da Atenção Primária e 01 serviço da Vigilância em Saúde: - ampliação AG Badenfurt; - início da construção do novo AG Badenfurt; - ESF Armando Odebrecht; - ESF Norberto Sprung; - ESF Afonso Rabe; - ESF Arão Rebello; - Prédio da Vigilância da Sanitária; Ações de 2023 a 2025: 3. Executar a construção de 01 nova base para a Central de Transporte e Central de veículos; 4. Transferir 01 serviço da APS e 05 da Atenção Especializada para locais	Nº de obras finalizadas	04	2021	número	5	22

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		mais adequados; 5. Executar construção de 04 novas estruturas físicas para equipes da APS; 6. Reformar espaço já existente para implantação de 02 Centros de Atenção Multiprofissional (equipe ampliada com profissionais dos AGs).						
DIRETRIZ 4 – APRIMORAMENTO DAS REDES, POLÍTICAS E AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE								
Objetivo 4.1 - Aprimorar o modelo assistencial através de processos estruturantes dos atributos da Atenção Primária à Saúde e do cuidado em rede								
4.1.1	Ampliar para 100% a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família (DAS/CMAPS)	Ações para 2022: 1. Ampliar o número de ESFs, a partir da transição das EAPs já existentes para ESFs, assim que o Ministério da Saúde abrir o credenciamento de propostas.	% de cobertura da ESF	63,75%	2020	percentual	72%	100,00
4.1.2	Implantar Acolhimento com protocolo em 100% das unidades da APS (DAS/CMAPS)	Ações para 2022: 1. Realizar adequações nos quantitativos de usuários adscritos nas equipes que estão no limite da capacidade de atendimento; 2. Consolidar o uso da ferramenta Protocolo de Classificação de Risco e Vulnerabilidade na APS; Ações para 2023: 3. Incluir a ferramenta “classificação de risco e vulnerabilidade” no Sistema Pronto e monitorar o uso e a efetividade; 4. Fortalecer a atenção às vulnerabilidades, através de agenciamentos e agendas intersetoriais regionalizadas.	% unidades executando a classificação de risco e vulnerabilidade	0%	2020	percentual	20%	100%
4.1.3	Ampliar para 90% a resolutividade da Atenção Primária à Saúde (DAS/CMAPS)	Ações para 2022: 1. Realizar capacitação introdutória em ESF para as equipes da APS; 2. Realizar oficinas mensais de desenvolvimento dos atributos da APS, com foco na mudança do processo de trabalho, na seguinte sequência de temas: ●atenção no primeiro contato; ●longitudinalidade; ●integralidade; ●coordenação do cuidado; ●orientação familiar e comunitária; ●competência cultural;	% resolutividade da APS pessoas encaminhadas pela equipe/pessoas atendidas pela equipe	86%	2020	percentual	87%	90%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		3. Alinhar os processos de trabalho da Estratégia Saúde da Família e do Programa Saúde na Hora. 4. Avaliar e reorganizar os protocolos e Diretrizes terapêuticas existentes na Atenção Primária à Saúde, implantando os que faltam; 5. Criar fluxos, elaborar/atualizar Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para os procedimentos assistenciais, alinhando-os aos atributos da APS; Ações para 2023: 6. Expandir a teleorientação para a Atenção Primária à Saúde e consolidar a teleconsultoria como estratégia de suporte aos profissionais de saúde.						
4.1.4	Implantar 02 Centros Multiprofissionais em Saúde (DAS/CMAPS)	Ações para 2022: 1. Elaborar proposta de Emenda Parlamentar voltada à construção do primeiro Centro Multiprofissional para suporte à APS, ou viabilizar outra forma de financiamento da construção; 2. Implantar, avaliar e atualizar periodicamente os protocolos de acesso dos profissionais da equipe multi (fisioterapia, nutrição, psicologia, serviço social e fonoaudiologia); Ações para 2023: 3. Construir o primeiro Centro Multiprofissional para suporte à APS, na região Sul do Município, como projeto piloto; 4. Estruturar o trabalho interdisciplinar assistencial e matricial junto às equipes desses centros, articulado à coordenação do cuidado e projetos terapêuticos. 5. Elaborar proposta de Emenda Parlamentar voltada à construção do segundo Centro Multiprofissional, ou viabilizar outra forma de financiamento da construção; Ações para 2024: 6. Iniciar a construção do segundo Centro Multiprofissional para suporte à APS, na região Norte do Município.	Nº de centros multiprofissionais implantados	0	2020	número	0	2
4.1.5	Alcançar 75% de cobertura vacinal para as 4 vacinas prioritizadas na Pactuação Interfederativa	Ações para 2022: DAS/DVS 1. Adequar a quantidade e a distribuição de salas de vacina na rede; 2. Propor estratégias regionalizadas, como vacinadores nas equipes volantes e oferta de horários alternativos, para garantir alcance das metas de cobertura	Proporção de vacinas selecionadas do CNV para crianças < 2 anos – (pentavalente,	25%	2021 (1º quadri)	percentual	75%	75%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	(DVS-DAS/CMAPS)	vacinal dos usuários; 3. Implantar funcionalidade no Pronto para emissão de relatórios, alertas, registros e controles das vacinações; 4. Propor retomada da parceria com escolas da rede privada e estadual para exigência da carteira de vacinação no ato da matrícula. CMAPS 5. Adequar o quantitativos de vacinadores; 6. Realizar a manutenção preventiva e corretiva da estrutura de vacinação; 7. Realizar busca ativa junto à população infantil das crianças que não se vacinaram no período programado;	pneumocócica, pólio e tríplice viral)					
Objetivo 4.2 – Aprimorar o cuidado em rede, através da consolidação das REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE no Município: Atenção Psicossocial (RAPS), Rede Cegonha (RC), Doenças Crônicas (RADCNT), Urgência e Emergência (RUE), Pessoas em Situação de Violência, Pessoa com Deficiência (RAPCD).								
4.2.1	Reduzir em 16% a taxa de óbitos prematuros por Doenças Crônicas (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Adequar o acolhimento de modo a ampliar o acesso e aumentar a resolutividade das necessidades e demandas do usuário portador de DCNTs; 2. Qualificar a assistência aos pacientes com DCNTs, através da implantação e capacitação em diretrizes clínicas; 3. Fortalecer a atenção centrada na pessoa e na família para ampliar o vínculo terapêutico entre profissionais, família e o usuário; 4. Adequar as funcionalidades no Pronto voltadas ao trabalho médico e do ACS, bem como emissão de relatórios de monitoramento dos atendimentos; 5. Fomentar a participação dos usuários portadores de Doenças Crônicas Não Transmissíveis nos grupos de saúde, estimulando autonomia e autocuidado. Ações para 2023: 6. Expandir o monitoramento de pacientes crônicos e o cuidado programado a partir da estratificação de risco, através de canais múltiplos (online, whatsapp, telefone, sms, email, etc); 7. Incorporar as equipes multi no matriciamento da APS para a atenção às DCNTs.	Taxa de óbitos prematuros pelo conjunto das 4 principais DCNTs (Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas)	262,23	2020	taxa	260,00	246,00 Obs.: A meta nacional proposta para 2030 é de 192,00.
4.2.2	Ofertar ações de controle do tabagismo em 50% das unidades da APS (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Aprimorar o fluxo de solicitação dos insumos, principalmente a bupropiona ; 2. Institucionalizar a oferta de ações individuais e grupais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNT); 3. Instituir protocolo do INCA/MS;	% de Unidades com oferta de ações do PNT	17,74%	2021 (junho)	percentual	25%	50%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		Ações para 2023: 4. Institucionalizar o fluxo de rede para ações de atenção ao controle do tabagismo; 5. Implementar ações educativas focadas na redução do fumo e uso do narguilé, a partir de articulação com PSE e oferta do curso Saber Saúde.						
4.2.3	Implantar 05 linhas de cuidado em Doenças Crônicas (Diabetes;HAS; Renal; CA; Obesidade) (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Consolidar as Linhas de Cuidado em DCNTs, aprimorando os fluxos de rede, iniciando pela Linha de cuidado em Hipertensão; 2. Monitorar o indicador de desfecho "Proporção de Internações por Causas Sensíveis à Atenção Primária em Saúde". Ações para 2023: 3. Implantar Linha de cuidado em Diabetes; 4. Implantar Linha de cuidado em Sobre peso e Obesidade; 5. Implantar Linha de cuidado em Câncer; Ações para 2024: 6. Linha de cuidado em Doença renal crônica.	número de linhas implantadas	0	2021	número	01	05
4.2.4	Realizar 100% das ações da Rede de Atenção Psicossocial (DAS/ CMAE/ CMIAS)	Ações para 2022: 1. Realizar oficinas de trabalho com as equipes dos serviços vinculados à RAPS, nos três níveis de atenção, para diagnóstico e pactuação de plano de ação do município; 2. Elaborar projeto de alinhamento e fortalecimento dos fluxos e processos; 3. Fortalecer os fluxos da rede, alinhando-os; 4. Fortalecer a atuação dos profissionais de saúde mental, a partir de capacitações para a rede especializada e para a APS; 5. Promover ações preventivas e campanhas educativas em saúde mental com foco no combate ao preconceito e discriminação do transtorno mental; 6. Instituir a Semana de Atenção Psicossocial no Município, com promoção de eventos e atividades de formação e sensibilização sobre o tema; 7. Reestruturar a oferta de matriciamento em saúde mental para as equipes da APS; 8. Reativar o Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre dispositivos de reabilitação psicossocial no Município, incluindo no GT representantes de Instituições de Ensino Superior, Câmara Técnica de Saúde Mental, serviços de Saúde Mental, Semudes, CMS, entre outros; 9. Realizar a III Conferência Municipal em Saúde Mental.	% de ações realizadas	0	2021	percentual	50%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		Ações para 2023: 10. Fortalecer a reabilitação dentro da estrutura já existente dos CAPS; 11. Fortalecer o atendimento na atenção pré-hospitalar e hospitalar para o atendimento às Urgências e Emergências em Saúde Mental; 12. Articulação intersetorial para retomada de ações voltadas à prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas e fortalecimento de vínculos para jovens e adolescentes.						
4.2.5	Ampliar para 02 o número de CAPS II (DAS/CMAE)	Ações para 2022: 1. Realizar a reforma do espaço destinado à segunda unidade do CAPS II; 2. Adequar a unidade de saúde SAS às modalidades de serviços contempladas na portaria da política de saúde mental, para garantir credenciamento junto ao MS e o consequente financiamento, transformando-a na segunda equipe de CAPS II.	Nº de CAPS II	1	2019	número	2	2
4.2.6	Reduzir em 10% a taxa de suicídio no Município (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Implantar, monitorar e revisar periodicamente o protocolo Intersetorial de Atendimento às Pessoas em Risco ou Tentativa de Suicídio; 2. Produzir estudo epidemiológico sobre o perfil das pessoas que tentam ou cometem suicídio a fim de melhor organizar as ações de enfrentamento no Município; 3. Capacitar a Atenção Primária à Saúde para o primeiro atendimento às situações de crise (priorizando a automutilação na faixa etária adolescente e a abordagem às pessoas em situação de tentativa de suicídio); 4. Constituir uma Comissão Intersetorial para acompanhar as demandas e indicar ações que se apresentam necessárias para o momento. Ações para 2023: 5. Manter pactuadas e atualizadas junto à rede intersetorial as ações de atendimento a essa demanda, contemplando o fluxo de encaminhamento da APS para os demais serviços.	taxa de suicídio no município	2019: 20,2 suicídios a cada 1000 óbitos	2019	taxa	19,00	17,31
4.2.7	Atender 100% da demanda por grupo de gestantes (presencial e remoto)	Ações para 2022: 1. Organizar levantamento de demanda de melhores horários para realização dos grupos; 2. Planejar a oferta de grupos municipais de casais grávidos via ferramenta virtual (quantitativos, metodologia, equipes responsáveis);	% das demandas por grupo de gestantes/ casais grávidos atendida via oferta de	40%	2019	percentual	30%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	(DAS/CMIAS)	3. Implementar a oferta junto às unidades; Ações para 2023: 4. Adequar o sistema Pronto para os registros referentes a essa ação.	grupo presencial ou remoto					
4.2.8	Executar 100% das ações da Rede de Atenção à Pessoa com Deficiência (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Retomar junto ao Sistema Pronto a identificação das PCDs em suas necessidades de atendimento; 2. Organizar os fluxos específicos para essa rede, incluindo o acompanhamento dos usuários que fazem uso de próteses, via TFD; 3. Mapear todos os equipamentos de saúde e organizações sociais, para elaborar a carteira intersetorial de serviços voltada às PCDs; 4. Realizar levantamento dos encaminhamentos para exame de estudo urodinâmico e fisioterapia urológica para crianças com deficiência menores de 12 anos; Ações para 2023: 5. Proceder às adequações dos serviços da Rede a partir do mapeamento dos usuários (centros multi, SERMAES, Atenção Primária à Saúde, etc);	% de ações realizadas	0	2021	percentual	33%	100%
4.2.9	Implantar 01 Serviço de Referência em órteses, próteses, óculos e fraldas (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Pactuar orçamento anual para compra de fraldas, recurso próprio ou estadual. 2. Organizar o espaço físico e quadro de pessoal para atuação no serviço; 3. Monitorar a vigência de contrato para o fornecimento do Serviço de OPMs.	Serviço implantado	0	2021	número	1	1
4.2.10	Notificar 100% das situações de violência interpessoal notificáveis ocorridas no Município em instrumento único (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Acompanhar e avaliar o Protocolo de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual; 2. Construir, acompanhar e avaliar o Protocolo de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Doméstica, Familiar e Institucional; Ações para 2023: 3. Trabalhar o tema da notificação em instrumento único nas capacitações sobre o protocolo intersetorial 4. Divulgar os serviços que realizam atendimento nas situações de violências doméstica, familiar e sexual inclusive aqueles em regime de plantão;	% das situações de violências notificadas no Município registradas na ficha de notificação de violências interpessoais notificáveis	0% dos serviços fora da Saúde usando a ficha de notificação SINAN	2020	percentual	20%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		5. Monitorar os dados relativos às notificações de violências no município. Cálculo: $\frac{\text{nº notificações realizada na ficha SINAN}}{\text{nº total de notificações do Município}} * 100$						
Objetivo 4.3 - Consolidar a Política de Saúde Bucal no Município								
4.3.1	Realizar escovação supervisionada do 1º ao 5º ano (Projeto Sorriso) em 80% das escolas municipais (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Retomar o Projeto Sorriso nas escolas da rede municipal de ensino 2. Realizar supervisão do projeto nas escolas.	%das escolas municipais com escovação supervisionada semanal para crianças do 1º ao 5º ano	0%	2020	percentual	20%	80%
4.3.2	Ampliar para 70% a cobertura populacional em Saúde Bucal (DAS/CMAPS)	Ações para 2022: 1. Aumentar a cobertura populacional de saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, adequando o número de equipes de SB a partir de avaliação da demanda reprimida; 2. Padronizar as agendas locais de consultas odontológicas, definindo por tipo de unidade e número de eSBs os quantitativos mínimos de abertura mensal de novas vagas, com monitoramento periódico dessas agendas; 3. Aumentar a oferta de vagas disponibilizadas no app PRONTO Mobile.	Cobertura populacional da SB	54% Fonte: eGestorAB	2020	percentual	56%	70%
Objetivo 4.4 – Fortalecer a SEGURANÇA DO PACIENTE em todos os âmbitos da Saúde								
4.4.1	Notificar, investigar e corrigir 100% dos eventos adversos envolvendo segurança do paciente (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Implantar Núcleo de Segurança do Paciente; 2. Elaborar a descrição dos protocolos e procedimentos operacionais-padrão – POPs (ação da Comissão De Qualidade e Segurança do Paciente na Assistência à Saúde); 3. Rever o processo de esterilização de materiais na rede, aprimorando-o; 4. Fortalecer a Notificação de eventos adversos, fazendo o uso correto do Notivisa; 5. Estruturar Grupo de Trabalho para elaborar e implementar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de serviços de Saúde - PGRSS.	% eventos adversos e incidentes de segurança notificados investigados e corrigidos em tempo oportuno	0%	2021	percentual	100%	100%
Objetivo 4.5 – Fortalecer a Política de INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE no SUS								

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
4.5.1	Executar 02 Projetos de fortalecimento da Integração Ensino-Serviço-Comunidade (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Participar de editais de seleção para projetos de Integração Ensino-Serviço-Comunidade, tais como PET-Saúde, e outros fomentados pela SGTES/MS/OPAS; 2. Executar os Projetos captados.	Nº de Projetos em execução	1 (PET- Saúde Interprofissionalidade 2019-2021)	2020	número	2	2
4.5.2	Realizar 03 pesquisas sobre temas prevalentes em saúde desenvolvidas em parceria com IES (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Elaborar propostas em parceria com IES conveniadas à SEMUS para o desenvolvimento de pesquisas em temas estratégicos para o Município, tais como pesquisa sobre as seqüelas da Covid-19, DCNTs e PICs.	Nº de pesquisas	1	2020	número	1	3
4.5.3.	Preencher 70% das vagas dos Programas de Residência da SEMUS (GAB/SEMUS)	Ações para 2022: 1. Aprimorar e desenvolver estratégias a fim de atingir a ocupação de 100% das vagas de residência ofertadas; 2. Elaborar estudo de viabilidade da complementação de bolsa aos médicos residentes não efetivos, com a finalidade de estimular o ingresso de mais médicos no programa de residência e reduzir custos ao erário. 3. Garantir espaços na grade de capacitações da APS para trabalhar temas próprios da Medicina de Família e Comunidade, com o propósito de sensibilizar a rede para a atuação focada nesses princípios. 4. Elaborar estudo de viabilidade da implantação de residência multiprofissional em Blumenau.	Percentual de vagas preenchidas	30%	2020	percentual	40%	70%
Objetivo 4.6 – Implementar e fortalecer as ações de PROMOÇÃO DE SAÚDE, consolidando as políticas promotoras de uma visão mais ampliada do processo saúde/doença e da promoção global do cuidado humano.								
4.6.1	Implantar grupos de saúde em 100% das unidades da APS (DAS/CMAPS/CMIAS)	Ações para 2022: CMAPS 1. Realizar ações de educação em saúde para a comunidade e estratégias de comunicação social e de mídia; 2. Prover padrão mínimo de equipamentos e materiais de apoio à realização de grupos de saúde, incluindo os de sala de espera e online; Ações para 2023:	% de unidades da APS com grupo de saúde Implantado	0%	2020	percentual	50%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		3. Promover capacitação sobre o tema promoção de saúde para trabalhadores e gestores. CMIAS 4. Fomentar a participação das equipes e conselhos de saúde em grupos intersetoriais, visando criação ou fomento dos espaços comunitários de convivência e lazer, grupos de saúde online, práticas corporais/atividades físicas; 5. Construir indicadores que monitorem e avaliem a política de promoção de saúde; 6. Promover a qualificação do registro de atividades de promoção da saúde no Pronto.						
4.6.2	Executar 100% das ações planejadas para a Política de Educação Popular em Saúde (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Fomentar a discussão sobre educação Popular junto aos conselhos de saúde; 2. Realizar formação para trabalhadores e atores sociais em saúde sobre o tema educação popular; 3. Estabelecer articulação com as Políticas de PICs, Promoção de Saúde, DCNTs e Integração Ensino Serviço, para valorização das práticas populares de cuidado, fomentando e autonomização dos usuários;	% de ações realizadas	0%	2020	percentual	100%	100%
4.6.3	Reduzir de 57% para 53% o percentual de usuários SUS com sobrepeso e obesidade (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Fortalecer nos grupos de saúde a abordagem nutricional e as atividades ao ar livre; 2. Monitorar o sobrepeso e obesidade entre os usuários da rede; Ações para 2023: 3. Coordenar as ações de estruturação da linha de cuidado junto aos usuários com obesidade e sobrepeso nos diferentes níveis de atenção da rede (primário, secundário e terciário); 4. Fortalecer o acompanhamento multidisciplinar dos pacientes pós bariátricos.	% de usuários acompanhados pelo SISVAN que apresentam sobrepeso e obesidade	57%	2020	percentual	56%	53%
4.6.4	Oferecer Práticas Integrativas e Complementares em 70% das unidades de saúde (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Implementar e sistematizar a prática e a oferta de vagas; 2. Prever destinação de orçamento da Atenção Primária à Saúde para as PICs e planejamento antecipado da aquisição de insumos; 3. Capacitar profissionais de saúde sobre usos e efetividade das PICs, ampliando a capacidade de indicação das mesmas aos usuários;	% unidades oferecendo PICs	46% 2021- 14%	2020 Antes da pandemia	percentual	50%	70%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		4. Realizar parceria com FURB para estudo de viabilidade para o Programa Farmácia Viva, voltado ao fortalecimento da fitoterapia na Rede. Ações para 2023: 5. Consolidar a Política que está tramitando junto à PROGEM; 6. Realizar cursos de formação e de atualização em Práticas Integrativas e Complementares (PICs), ofertando vagas aos profissionais da rede, através de metodologias ativas, articulando as ações de EPS à ampliação da oferta na rede.						
4.6.5	Executar Programa Saúde na Escola (PSE) em 100% das unidades da APS (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: - Incluir no Programa de ações educativas os seguintes temas emergentes: - combate ao bullying, - prevenção e cuidado aos transtornos mentais (automutilação); - Fortalecer as discussões sobre prevenção ao uso de álcool e outras drogas, com foco na prevenção à inicialização do uso do tabaco (fumo e narguilé); - Fortalecer articulação intersetorial na abordagem dos temas e as semanas temáticas; - Incluir a temática do PSE na Mostra SUS, como eixo para apresentação de trabalhos; - Fortalecer a articulação de estágios/projetos de extensão universitários com o Programa (articular com a PIESC, VISA e CEDAP). Ações para 2023: - Incluir no Programa de ações educativas os seguintes temas uso seguro da internet, depressão, ansiedade e transtornos alimentares, acidentes de trânsito; - Incluir a adesão ao PSE como indicador local do DesempenhaSUS.	% de unidades de saúde aderidas ao PSE	60% 48 unidades aderidas ao PSE	2020	percentual	70%	100%
Objetivo 4.7 – Consolidar as políticas públicas voltadas à atenção à saúde nos diferentes CICLOS DE VIDA								
4.7.1	Reduzir a taxa de Mortalidade Infantil até 01 ano de idade reduzida para 8,0 óbitos a cada 1000 nascidos vivos (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: - Finalizar os Protocolos clínicos e Diretrizes Terapêuticas referentes à Atenção à Saúde da Criança e fluxos de rede; - Capacitar a rede para as PCDTs (Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas) e fluxos; Ações para 2023: - Elaborar instrumento de avaliação do protocolo; - Implementar avaliação.	taxa de mortalidade infantil	10,07 1º quadrimestre de 2021	2020	taxa	9,0	8,0

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
4.7.2	Reduzir tempo médio de espera para atendimento psicológico e fonoaudiológico na APS para 120 dias (DAS/CMAPS)	Ações para 2022: 1. Avaliar protocolo e fluxo de atendimento; 2. Implantar outras estratégias de acesso e atendimento, como os grupos, nessas áreas; Ações para 2023: 3. Analisar o quadro de pessoal e a demanda reprimida, para ajustes no quantitativo de pessoal, após ajustes nos processos de acesso e definição de fluxos.	tempo médio de espera da fila para fonoaudiólogo e psicólogo.	2020: acima de 365 dias o tempo médio de espera	2020	dias	180	120
4.7.3	Executar 100% das ações planejadas para a Estratégia Brasil Amigo da Pessoa Idosa (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Participar do Comitê Municipal Amigo da Pessoa Idosa (EBAPI); 2. Organizar e executar ações de promoção e prevenção; 3. Criar e aplicar instrumento para construção de mapeamento dos problemas de saúde maior prevalência entre a população idosa; Ações para 2023: 4. Inserir no Prontuário eletrônico os itens da caderneta de Saúde da Pessoa Idosa, incluindo: Protocolo de identificação do idoso vulnerável (VES-13); informações complementares; avaliação ambiental; quedas; identificação de dor crônica; hábitos de vida; Ações para 2024: 5. Implantar a linha de cuidado para atenção integral à saúde da pessoa idosa e demais ações da Estratégia.	% de ações realizadas	0%	2020	percentual	40%	100%
Objetivo 4.8 – Consolidar as políticas públicas voltadas à atenção à saúde de GRUPOS POPULACIONAIS ESPECÍFICOS								
4.8.1	Executar 100% das ações planejadas para o aprimoramento da Política de Saúde Integral da População LGBTQIA+ (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Implantar o fluxo do atendimento à população LGBTQIA+; 2. Implementar Protocolo de atendimento à população transgênero; 3. Realizar capacitação e matriciamento junto às equipes da APS para o adequado acolhimento às necessidades de saúde da população LGBTQIA+; Ações para 2023: 4. Divulgar ações de saúde ofertadas à população LGBTQIA+ na carta de serviços; 5. Promover ações de educação em saúde para combate à discriminação da população LGBTQIA+.	% ações realizadas	0%	2020	percentual	20%	100%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
Objetivo 4.9 - Aprimorar a ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA								
4.9.1	Executar 100% das ações planejadas para o aprimoramento do modelo de assistência farmacêutica (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Implantar consulta farmacêutica, iniciando por projeto piloto; 2. Adequar o quantitativo de técnicos de enfermagem nas farmácias, considerando volume médio de atendimento dos Ambulatórios Gerais; 3. Padronizar o processo de organização da escala de técnicos de enfermagem nas farmácias dos AGs, visando a segurança do paciente no processo de dispensação; 4. Promover estratégias para uso racional de medicamentos e fomento da discussão sobre a desmedicalização.	% de ações realizadas	0%	2020	percentual	75%	100%
4.9.2	Realizar checagens semestrais por amostragem do estoque de medicamentos em 100% das unidades (DAS/CMIAS)	Ações para 2022: 1. Capacitar coordenações sobre gestão contínua do estoque pelas equipes nas unidades; 2. Organizar o método de elaboração de controle de estoque por amostragem, a partir do método utilizado pela Sincros-LOG; 3. Elaborar POP para checagem de estoque; 4. Estabelecer checagem semestral em cada unidade, por amostragem de medicamentos, para controle do processo e estratégia de monitoramento da qualidade do abastecimento automático de medicamentos.	% Unidades de saúde com checagem amostral realizada semestralmente	0% Junho de 2021: 60% unidades com abastecimento implantado	2021	percentual	100%	100%
Objetivo 4.10 - Aprimorar as ações de Enfrentamento à COVID-19								
4.10.1	Implantar 01 Serviço de Reabilitação para Covid-19 (DGR)	Ações para 2022: 1. Participação da APS e Controle Social no acompanhamento da organização do serviço; 2. Monitorar o plano de ações contratualizado com o Centro de referência (identificação dos pacientes com necessidades de reabilitação pós Covid-19; fornecimento de estrutura física e equipe adequadas); 3. Ofertar teleorientação e matriciamento aos profissionais da rede.	Serviço implantado	0	2020	percentual	1	1
4.10.2	Estabilizar o índice de contágio da Covid-19 em taxa de transmissão igual ou menor que 0,8 (DAS/CMAPS-DVS)	Ações para 2022: CMAPS 1. Identificar usuários de maior risco para a Covid-19 e reforçar orientações e medidas de prevenção domiciliar, se necessário articulando redes de apoio comunitárias e controle social; 2. Manter as ações de prevenção focadas nos grupos de risco, com destaque para o cuidado às pessoas em isolamento domiciliar;	taxa de transmissão	0,97 Maio de 2021	2020	taxa	0,8	0,8

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		3. Oportunizar formação aos profissionais de saúde para o desenvolvimento de ações educativas de prevenção via ferramentas online e redes sociais; DVS 4. Efetivar estratégias de vacinação, garantindo as coberturas esperadas principalmente junto aos grupos de risco. 5. Fortalecer a informação em saúde nos locais de alta circulação de pessoas como: terminais urbanos, porta escolas, CEI, e tb via atuação do ACS; 6. Realizar ações de orientação em locais laborais sobre medidas de prevenção à Covid-19, através do CEREST.						
Objetivo 4.11 - Ampliar o acesso à MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE								
4.11.1	Pactuar Política Hospitalar Municipal junto aos 03 hospitais conveniados ao SUS, alcançando 100% das metas (DGR)	Ações para 2022: 1. Elaborar o escopo da Política, com definição de critérios de classificação de portes, interesses da SEMUS, requisitos obrigatórios para receber o incentivo, montante de recursos financeiros disponíveis para a implantação da Política, matriz de avaliação de desempenho dos hospitais, metas e critérios qualitativos e quantitativos; 2. Após finalizado o texto da Política, analisar a aplicabilidade nos serviços conveniados para apresentar esse estudo ao gestor; 3. Após aprovação do gestor, apresentar a proposta aos serviços para ajustes do texto; 4. Após consensuados os termos da Política, apresentar a Política ao CMS para aprovação; Ações para 2023: 5. Executar a Política; 6. Monitorar os indicadores.	% médio de metas alcançadas pelos 03 hospitais	0	2020	percentual	0%	100%
4.11.2	Reduzir o percentual de pacientes com 5 ou mais retornos em 12 meses para 4% do total de consultas das especialidades médicas da rede	Ações para 2022: 1. Implantar Gestão dos Retornos para consultas de especialidades, definindo critérios que otimizem a utilização das consultas disponíveis, trazendo agilidade nos agendamentos; 2. Aprimorar o processo de contabilização da carga horária do profissional médico, incluindo regras de equivalência entre carga horária e procedimentos; 3. Alocar em espaço próprio da SEMUS a equipe de servidores médicos especialistas que estão atuando em espaço físico de instituições hospitalares;	% de pacientes/mês Fonte: SISREG CÁLCULO: Nº de ptes com 5 ou mais consultas nos últimos 12	Em 2019, o total de pacientes que consultaram 5 vezes ou mais ao especialista foi de	2020	percentual	5,5%	4,0%

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	própria (DGR/DAS/CMAE)	Ações para 2023: 4. Rever descritivo dos cargos de médico para futuros concursos; 5. Adequar a oferta de atendimentos da atenção especializada à demanda, após implementação das ações anteriores e avaliação do dimensionamento.	meses * 100 /Total de pacientes nos últimos 12 meses.	6,00%.				
4.11.3	Reduzir para 90 dias o tempo médio de espera para acesso a exames, consultas e procedimentos ambulatoriais na atenção especializada (DGR)	Ações para 2022: 1. Implantar protocolos clínicos APS; 2. Iniciar implantação dos protocolos de acesso e regulação, e revisar os protocolos de regulação existentes; 3. Aprimorar emissão periódica dos relatórios gerenciais e monitorar a situação de cada fila de espera; 4. Instituir a rotina de higienização periódica da fila, incluindo checagem de óbitos, no sistemas próprios e do MS; 5. Descrever e publicar instrução normativa de condutas referentes à gestão da fila ambulatorial da especializada; 6. Promover estratégia de integração e qualificação do processo de trabalho dos profissionais médicos solicitantes e dos profissionais reguladores (Projetos “Regulador por um dia” e “Médico de Família por um dia”); 7. Institucionalizar a função de Autoridade Sanitária junto aos profissionais reguladores, com formalização via portaria; Ações para 2023: 8. Indicar ajustes entre demanda e oferta, se necessário, via contratações de pessoal próprio e/ou ajustes nas contratualizações dos serviços suplementares; 9. Capacitar para protocolos SES de acesso.	Tempo médio de espera para consulta das especialidades e para exames	Em média, 131 dias de espera para as 10 consultas especializadas e exames e procedimentos com maior fila de espera	2020	percentual	120	90
4.11.4	Reduzir para 28 meses o tempo médio de espera para as cirurgias eletivas nas 10 especialidades mais procuradas (DGR)	Ações para 2022: 1. Aprimorar emissão periódica dos relatórios gerenciais e monitorar a situação de cada fila de espera; 2. Descrever e publicar instrução normativa de condutas referentes à gestão da fila cirúrgica; 3. Instituir a rotina de higienização periódica da fila, incluindo checagem de óbitos, no sistemas próprios e do MS; 4. ampliar o número de cirurgias abrangidas nos mutirões federais e	tempo médio de espera para cirurgias eletivas nas 10 especialidades mais procuradas	56 O total de cirurgias em espera era de 9.614 procedimentos	2021 junho	meses	48	28

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		estaduais; 5. Pleitear ampliação de recursos MAC via emendas parlamentares para cobrir os valores excedentes ao teto MAC; 6. Pleitear ampliação de recursos próprios para ações de média e alta complexidade; Ações para 2023 7. Contratualização com o Hospital Misericórdia da Vila Itoupava para aumento do número de salas cirúrgicas; 8. Instituir mutirões municipais de cirurgias; 9. Capacitar para protocolos SES de acesso.						
4.11.5	Reduzir para 18% o absenteísmo em consultas de especialidades e exames (DGR)	Ações para 2022: 1. Aprimorar relatórios gerenciais que monitoram o absenteísmo nas diferentes especialidades e exames; 2. Operacionalizar as deliberações da CIB, que normatizam ações relativas ao absenteísmo; 3. Promover informações em Saúde sobre o impacto do absenteísmo no SUS, através das mídias, redes sociais, grupos de educação em saúde, sala de espera, etc, de modo articulado ao Controle Social; 4. Implantar Central de Relacionamento, incluindo orientação à população quanto à identificação do local, data, detecção de possíveis dificuldades quanto à presença nos serviços de saúde; 5. Reduzir o tempo de espera para atendimento em consultas de especialidades e exames.	% médio de absenteísmo em consultas de especialidades e exames	21%	2021 I quadri	percentual	20%	18%
Objetivo 4.12 - Aprimorar o atendimento de URGÊNCIA E EMERGÊNCIA								
4.12.1	Implantar 01 nova estrutura física para a base do SAMU (DADM)	Ações para 2022: 1. Implantar base SAMU na rua Bahia para atender regiões da Velha e Itoupava Central; Ações para 2023: 2. Elaborar estudo de viabilidade para implantação de base SAMU na região da Itoupava Central.	base SAMU implantada	2 (Garcia e Bombeiros com duas equipes)	2020	número	1	1
4.12.2	Pactuar com a rede hospitalar 03 metas para redução do	Ações para 2022: 1. promover reuniões periódicas com representantes da gestão dos serviços SEMUS que compõem a RUE para monitoramento dos gargalos dessa rede e	Número de metas voltadas à redução do tempo médio de	0	2021	número	0	3

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	tempo de espera para o atendimento em Urgência/ Emergência (DAS/DGR)	ajustes nos fluxos e serviços próprios; 2. Viabilizar a oferta de exames de sangue e raio-X na rede de ambulatorios gerais, visando desafogar os serviços que realizam atendimento em Urgência e Emergência. 3. Programar agenda anual de atualização em manejo de situações de urgência e emergência; 4. Instituir o check list mensal do carrinho de emergência nas Unidades de Saúde; 5. Realizar ações de educação em saúde para informar à população sobre as situações que são classificadas como Urgência e Emergência e onde devem procurar pronto atendimento e divulgar no site da Prefeitura, nos Conselhos de Saúde, nas Unidades de Saúde e em outros meios de comunicação; Ações para 2023: 6. Incluir serviços hospitalares nas reuniões periódicas dos serviços SEMUS que compõem a RUE em Blumenau, para monitoramento dos gargalos dessa rede e ajustes nos fluxos e serviços; 7. Realizar a inserção das metas da UE na Política Municipal Hospitalar (PMH).	espera para atendimento oportuno em Urgência e Emergência inseridas na pactuação da PMH	Obs: O tempo médio de espera dos azuis na emergência do HSA em 2020 era de 193 minutos.				
DIRETRIZ 5 – APRIMORAMENTO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE								
Objetivo 5.1 – Aprimorar a divulgação dos serviços e ações de VIGILÂNCIA EM SAÚDE junto à população								
5.1.1	Implantar e divulgar 01 Calendário Anual das ações, eventos e informações epidemiológicas junto à população (DVS)	Ações para 2022: 1. Programar as ações do calendário epidemiológico (meses de janeiro/fevereiro) nos temas da cobertura vacinal, controle de vetores, controle de zoonoses, prevenção da covid-19, atividades educativas voltadas à população escolar; 2. Desenvolver plano comunicacional com as datas de envio de materiais para divulgação nas mídias e outros canais, visando os distintos públicos-alvo.	Calendário de veiculação de informações elaborado e divulgado anualmente	0	2020	número	1	4
Objetivo 5.2 - Aprimorar as ações em SAÚDE DO TRABALHADOR								
5.2.1	Matriciar os 53 municípios da macrorregião na	Ações para 2022: 1. Apoiar a estruturação das áreas de Saúde do Trabalhador nos municípios da macrorregião, via capacitações e matriciamento, visando a descentralização das	nº de municípios da macrorregião matriciados pelo	0	2020	número	10	53

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
	implantação de ações locais em Saúde do Trabalhador (DVS)	ações locais em Saúde do Trabalhador, iniciando pelos 13 municípios da AMVE (Associação de Municípios do Vale Europeu).	CEREST					
5.2.2	Capacitar e/ou matricular 100% das unidades da APS para o atendimento voltado à saúde do trabalhador (DVS)	Ações para 2022: - Organizar junto à equipe multiprofissional do CEREST as ações de matriciamento para a rede, com foco na identificação denexo causal; - Pactuar agenda do matriciamento, formação sobre matriciamento das equipes matriciadoras, definição das equipes matriciadores, definição de critérios para acionamento das equipes matriciais; definição do fluxo de matriciamento; - Organizar as ações de suporte técnico a ser disponibilizado pelo CEREST às equipes sempre que necessário; - Monitorar o % de usuários na APS com problemas de saúde laboral.	% de equipes da APS capacitadas e/ou matriciadas	0	2020	percentual	25%	100%
Objetivo 5.3 - Aprimorar as ações em VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA								
5.3.1	Implantar normativa para registros de acompanhamento da gestante e bebê em 100% dos estabelecimentos de saúde públicos e privados(DVS)	Ações para 2022: - Elaborar normativa para registros de acompanhamento da gestante e bebê nos estabelecimentos de saúde públicos e privados; - Fortalecer junto à rede privada a coleta de informações relativas ao óbito materno-infantil, através de parceria com o CRM (articulação junto aos profissionais médicos acerca da obrigatoriedade das informações e o correto preenchimento das fichas de investigação);	% dos estabelecimentos de saúde seguindo a normativa	0	2020	percentual	100%	100%
5.3.2	Elaborar anualmente 4 Boletins Epidemiológicos pelo Serviço de Vigilância Epidemiológica (DVS)	2022 - Reorganizar estrutura física e de pessoal da VE para o aprimoramento na produção dos dados epidemiológicos; - Definir fluxos de trabalho e POPs de produção dos dados; - Estruturar relatórios informativos mensais, com indicadores epidemiológicos estratégicos e memorial/matriz explicativa desses indicadores e estrutura de apresentação das informações; - Elaborar boletins trimestrais; - Definir os meios e formato para divulgação dos boletins, seguindo parâmetros MS e DIVE/SC; - Divulgar Boletins Epidemiológicos (trimestrais) subsidiando o planejamento, execução e avaliação das ações de prevenção, controle e	Nº Boletins Epidemiológicos trimestrais	0	2020	número	04	16

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2022

Nº	META	AÇÕES	INDICADOR	LINHA de BASE		UNIDADE DE MEDIDA	META 2022	META QUADRIÊNIO
				VALOR	ANO			
		tratamento das doenças, bem como o estabelecimento de prioridades em saúde.						
5.3.3	Capacitar e/ou matricular 100% das equipes da Atenção Primária à Saúde para as ações em Vigilância Epidemiológica (DVS)	2022 1. Elaborar POPs e fluxos relativos às doenças de notificação compulsórias e outros. 2023 2. Realizar matriciamento junto às equipes de APS, a partir de priorização derivada das análises epidemiológicas, para as equipes de saúde da rede; 3. Instituir profissionais da APS como referência (ponto focal na unidade) para as discussões em Vigilância Epidemiológica; 4. Englobar a metodologia de difusão/compartilhamento/ operacionalização das informações trabalhadas no matriciamento dentro das equipes.	% de equipes da APS matriciadas	0	2020	percentual	25	100%
Objetivo 5.4 - Aprimorar as ações em VIGILÂNCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL								
5.4.1	Elaborar 02 Planos Municipais de Vigilância para Emergências em Saúde Pública, conforme o Programa VIGIDESASTRES/ DIVS/SC (DVS)	2022 1. Organizar GT para coleta de dados para elaboração de documento base; 2. Iniciar a elaboração de 01 Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública com o módulo: Inundações, Deslizamentos e Outros Desastres Naturais; 3. Iniciar a elaboração de 01 Plano Municipal de Vigilância para Emergências em Saúde Pública com o módulo: Acidentes com Produtos Perigosos; 2023 4. Finalizar os documentos.	Nº de Planos elaborados e em execução	0	2020	número	0	2